

O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO POR PROFESSORES DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DA CIDADE DE CACIMBA DE DENTRO_PB

Ivania Samara do Nascimento André (1) Jordânia Chirly Alves Neves (2); Ana Suênia de Pontes Ferreira (3); Albertina de Farias Silva (4)

Universidade Estadual da Paraíba/Email: ivaniasamara51@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba/Email: jchirlyneves@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba/Email: anapontes198@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba/Email: albertinafs.89@gmail.com

RESUMO: O presente trabalho aborda a utilização da tecnologia da informação e comunicação por professores da área de Ciências da Natureza que leciona na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Pedro Targino da Costa Moreira. O objetivo desse trabalho foi verificar se os professores que leciona na área de Ciências da Natureza, utilizam as tecnologias na sua prática docente. Verificou-se que os professores reconhecem a importância das tecnologias, mas precisam de uma formação em relação ao uso das tecnologias para que eles tenham melhor desempenho com uso delas em sua prática docente.

Palavras chaves: Tecnologias, Educação, Formação docente.

INTRODUÇÃO

As tecnologias da informação e comunicação tem avançado cada dia mais. Esse cenário de inovação se configura dia a dia na sociedade e assim também no ambiente escolar.

Kenski (2003, p. 21) afirma que as tecnologias de informação e comunicação “por meio de seus suportes (mídias, como o jornal, o rádio, a televisão...), realizam o acesso, a veiculação das informações e todas as demais formas de ação comunicativa, em todo o mundo”. Para Brito e Purificação (2008, p. 38), tecnologia educacional “são recursos tecnológicos, que estão em interação com o ambiente escolar num processo ensino e aprendizagem”.

Assim, pode-se afirmar que vivemos em um mundo que se caracteriza por ser digital (CASTELLS, 1999 p.68). As tecnologias já fazem parte do cotidiano das pessoas, assim, é preciso que os profissionais adquiram novas habilidades e competências para utilizar as TICs de forma adequada. Ao propor esta utilização adequada estamos sugerindo a criação de mecanismos para apropriar e integrá-las ao cotidiano do trabalho (SCHENATZ; BORGES, 2013). Porém, para que esta utilização aconteça de forma eficaz é necessário um constante aprendizado e aperfeiçoamento, já que estas mudam rapidamente e com alta frequência. Para viver nesta sociedade digital é preciso buscar sempre conhecer a praticar as tecnologias digitais. Dessa forma é necessário que os professores tenham conhecimento prático e teórico sobre o uso delas.

Diante do exposto, este trabalho objetiva-se investigar se os professores da área de Ciências da Natureza que leciona na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Pedro Targino da Costa Moreira, em Cacimba de Dentro – PB, utilizam as tecnologias de informação e comunicação na sua prática docente.

Para atingir esses objetivos fizemos uma busca de literatura para analisar a importância das TICs no ambiente escolar a fim obter dados que possam analisar o perfil do professor que leciona nessa escola.

METODOLOGIA

Caracterização da escola

A presente pesquisa foi realizada com os professores da área de Ciências da Natureza que atuam na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Pedro Targino da Costa Moreira localizada na cidade de Cacimba de Dentro, Curimataú paraibano.

O educandário atende em torno de 414 estudantes. O atendimento ao corpo discente compreende aos três turnos, sendo que o Ensino Fundamental II (em 09 anos), nos turnos manhã e tarde, o Pedagógico manhã e tarde e a Educação de Jovens e Adultos apenas a noite

A pertence da rede pública estadual e apresenta a seguinte estrutura física: 09 salas de aulas (sendo uma de multifuncional para alunos especiais), uma biblioteca (com computador, Datashow e televisão), uma sala de professores, uma secretaria (com computadores e televisão), máquina fotográfica e DVD guardados para o uso dos professores.

Figura da E.E.E.F.M.Pedro Targino da Costa Moreira



Fonte: autor (2015)

Para a obtenção dos dados foi aplicado um questionário semiestruturados aos professores da área de Ciências da Natureza. As perguntas do questionário são questões abertas e fechadas e era dividida em duas partes: a primeira era informações pessoais, que tinha a intenção de traçar o perfil dos profissionais que atuam no educandário, e a outra era sobre o uso e instrumental das TICs.

E em seguida os dados foram transcritos e analisados. A análise se deu de maneira qualitativa.

Análise e discussão dos dados

Em relação ao perfil dos professores, os resultados evidenciaram que a faixa etária é bastante variável situando entre 19 a 48 anos de idade. O estado civil da metade dos professores (50%) é casado e que já possuem casa própria.

No tocante ao perfil profissional dos docentes, a pesquisa revelou que 95% já são graduados e apenas 5% o curso de formação superior está em andamento. Contudo, nenhum dos professores entrevistados possui pós-graduação.

Outro aspecto importante é sobre o uso e instrumental das TICs por parte dos professores. Para conhecer como os professores lidam com as tecnologias, foi perguntado sobre a presença do computador nas residências dos professores e todos (100%) afirmaram que possuem este equipamento e com acesso à internet. Com isso verifica-se que todos os professores sabem operar tecnicamente o computador, porém não sabem utiliza-lo de maneira pedagógica pratica docente.

Foi perguntado também quantas horas eles acessam internet. A maioria dos professores afirmou que usam a internet quase todos os dias. Com isso, percebe-se que esse instrumento é usado frequentemente pelos profissionais entrevistados e isso é de grande importância, pois ela facilita a busca de informação e mantém os professores conectados com a atualidade. Segundo Mercatto (1999), a internet é hoje uma realidade na vida das pessoas, quase todas as pessoas fazem uso desta ferramenta. E os professores não podem fugir dessa realidade.

Outro dado importante foi conhecer como os professores manuseiam o computador. E de acordo com as respostas obtidas, todos os entrevistados disseram que manipulam sozinho, ou seja, eles se sentem seguros e não carecem de ajuda para utilizar o equipamento.

Ainda foi questionado quais os programas computacionais que os professores se sentem apto para utilizar instrumentalmente e todos afirmaram que a internet, editor de texto, PowerPoint, e poucos sabem utilizar planilhas Excel e editor de vídeos. E também foi perguntado se eles utilizam esses recursos pedagogicamente e todos afirmaram que usam os editores de textos, editor de imagens e PowerPoint. A justificativa para essa resposta se dá por serem esses os programas mais utilizados pelos docentes para preparar aula, elaborar plano de aula, criar slides para apresentação no PowerPoint.

Em seguida foi perguntado quais recursos tecnológicos eles utilizavam em sala de aula. Como respostas, os professores afirmaram que não usam frequentemente os recursos que a escola dispõe, pois não tem em quantidade suficiente na escola. Mas quando possível utilizam o Datashow, televisão, DVD.

Percebe-se que eles não sabem utilizar as tecnologias digitais pedagogicamente, mas sabem utilizar as ferramentas digitais em seu cotidiano. Outros professores afirmaram que é por falta de tempo de preparar aula voltada para esta temática, outros acusam a escassez de equipamentos tecnologias na escola e que a escola não tem uma boa estrutura para a utilização da mesma.

Neste cenário percebemos que é necessária uma formação continuada de professores para as TIC. Ao abordar a formação docente Nóvoa (1992) considera-a como desenvolvimento para a vida pessoal do professor visando à construção da sua identidade profissional. O autor coloca:

A formação de professores tem ignorado, sistematicamente, o desenvolvimento pessoal, confundindo “formar” e se “formar-se”, se não compreendendo que a lógica da actividade educativa nem sempre coincide com as dinâmicas próprias da formação. Mas também não tem valorizado uma articulação entre a formação e os projetos das escolas, consideradas como organizações dotadas de margens de autonomia e de decisão de dia para dia mais importantes. Estes dois “esquecimentos” inviabilizam que a formação tenha como eixo de referência o desenvolvimento profissional dos professores, na dupla perspectiva do professor individual e do coletivo docente. (p.24)

Diante disso percebe-se que os professores precisam de uma formação em relação ao uso das tecnologias para que eles tenham melhor desempenho com uso delas em sua pratica docente. As tecnologias da informação e Comunicação usadas de maneira correta, facilita a vida do professor dinamizando suas aulas e os alunos têm uma aprendizagem mais significativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados dessa pesquisa demonstram que os professores usam algumas tecnologias que a escola dispõe, mas não com frequência e também muitas vezes usam de maneira errada. Os resultados mostram a necessidade de implantar uma formação continuada de professores eficiente capaz de mostrar uma metodologia que faça com que os docentes saibam trabalhar melhor com as TICs na sua prática docente. Com essa formação os professores perceberiam o quanto as tecnologias são importantes na sala de aula tanto para os alunos como para eles mesmos.

Assim, concorda-se com Almeida e Silva (2011), que as tecnologias digitais de informação e comunicação contribuem para mudanças de práticas educativas, as quais repercutem nos diferentes ambientes, ou seja, quando inseridas de forma eficaz estas tecnologias favorecem a aplicação dos conhecimentos em diversos contextos sociais.

Consideramos a importância das tecnologias no ambiente escolar, acreditamos que com elas os professores vão facilitar a sua didática e os alunos vão alcançar melhor uma aprendizagem mais significativa e dinâmica de maneira prática.

Assim, conclui-se que é preciso investir em cursos de formação para os professores e levar ainda mais as tecnologias para as escolas, mas sempre pensando em cursos para os professores para que eles vejam a importância que as mesmas têm para o ambiente escolar.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

GHEDIN, E; ALMEIDA, M. I.; LEITE, Y. U. F. **Formação de professores: caminhos e descaminhos da prática.** Brasília: Líber Livro, 2008.

MORÁN, J. M. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas. In: MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** 19 ed. Campinas: Editora Papirus. p. 11-66, 2012

MINAYO, M. C. S. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade.** 27. ed. Petropolis, RJ: Vozes, 2008. p. 9-30

DEMO, P. **Formação permanente e tecnologias educacionais.** Petrópolis: Vozes, 2006. **Professor do futuro e reconstrução do conhecimento.** 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância.** Campinas: Papirus, 2003. (Série Prática Pedagógica).